



V I D A C R I S T Ã

AS PARÁBOLAS DE LUCAS

O servo obediente

Lucas 17.10 “Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer”.

Nesta parábola, Jesus ensina de modo muito claro, como os seus discípulos deveriam se relacionar com os “irmãos pequeninos” e com os “irmãos arrependidos” que eram desprezados pelos fariseus. Deveriam evitar provocar escândalos e também evitar cultivar ressentimentos. Os discípulos verificaram que muita fé seria necessária para “viver sem provocar escândalos” e “perdoar sem ressentimentos”. Sendo assim pediram ao Senhor: “Aumenta-nos a fé”. Na parábola vimos que, antes de o servo sentar-se para comer, tinha outra tarefa a cumprir, ou seja, preparar a refeição de seu senhor. No reino de Deus, o trabalho de um servo e de uma serva também não termina nunca. Se recebermos outro trabalho do Senhor, devemos realizá-lo sem reclamar. O nosso tempo pertence totalmente a ele. Não devemos orgulhar-nos de nossa realização ou obediência, mas devemos nos lembrar sempre que não fizemos nada mais do que o nosso dever.

O servo deve possuir humildade. Ele não compete, não sobe na tribuna principal, não gosta de receber louvores, glórias ou tapinha nas costas. O servo conhece o seu dever, admite suas limitações, cumpre suas tarefas em silêncio. Não podemos nos esquecer que Deus nos chamou para sermos “conforme à imagem de seu filho (Romanos 8.29b), que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Marcos 10.45). Que tipo de servos somos?

PARA REFLETIR:

Leia **Lucas 17.10**, reflita e responda: Você se considera um servo inútil? Por quê?